



GT 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades

ISSN 2177-3688

PELA VISIBILIDADE DAS MINORIAS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO GT-12 NO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DE 2022

FOR THE VISIBILITY OF MINORITIES: STUDY OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE FIRST EDITION OF GT-12 AT ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO FROM 2022

Leandra Alencar Soares Lima de Passo – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Jefferson Veras Nunes – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Lidia Eugenia Cavalcante – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: No campo da Ciência da Informação brasileira tem crescido o número de estudos voltados ao social, aos indivíduos e suas práticas. Corroborando com isso, foi criado o Grupo de Trabalho 12 (GT-12), pela Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB), intitulado “Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades”. O referido GT passou a integrar o maior evento de pesquisa e pós-graduação da área no Brasil, o ENANCIB. Essa ação tem demonstrado caminho promissor para a visibilidade e debates em torno das pautas apresentadas por minorias no país. Nesse sentido, o estudo objetiva analisar as publicações da primeira edição do GT-12 no XXII ENANCIB e como os pesquisadores têm contribuído para a representatividade dos grupos minoritários nas pesquisas da área. Quanto ao percurso metodológico, trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, com um levantamento dos resumos expandidos e trabalhos completos encontrados no referido Grupo de Trabalho, além de uma análise de conteúdo dos dados coletados por intermédio de uma leitura analítica. Como resultado da análise quanto à investigação do corpus de trinta e uma produções científicas, identifica uma diversidade de perspectivas sobre as minorias no campo científico, com questões que envolvem tanto a esfera social como acadêmica. Concluiu-se que o GT-12 poderá contribuir como espaço dinâmico e efetivo para múltiplas discussões, destacando comunidades e seus contextos, bem como proporcionando novas pesquisas no que concerne às bases temáticas e estudos teóricos englobados pelo supracitado grupo de trabalho.

Palavras-chave: diversidade; minorias; LGBTQIA+; estudos Étnico-Raciais; estudos de gênero.

Abstract: In the field of Brazilian Information Science, the number of studies focused on the social, on individuals and their practices has grown. Corroborating this, Working Group 12 (GT-12) was created by the National Association for Research in Information Science (ANCIB), entitled “Information, Ethnic-Racial Studies, Gender and Diversities”. The aforementioned GT became part of the largest research and postgraduate event in the area in Brazil, ENANCIB. This action has shown a promising path for visibility and debates around the agendas presented by minorities in the country. In this sense, the study aims to analyze the publications of the first edition of GT-12 in the XXII ENANCIB and how researchers have contributed to the representativeness of minority groups in research in the area. As for the methodological route, it is a research with a qualitative approach, of the exploratory and

descriptive type, with a survey of the expanded abstracts and complete works found in the aforementioned Working Group, in addition to a content analysis of the data collected through a reading analytics. As a result of the analysis regarding the investigation of the corpus of thirty-one scientific productions, it identifies a diversity of perspectives on minorities in the scientific field, with issues that involve both the social and academic spheres. It was concluded that GT-12 can contribute as a dynamic and effective space for multiple discussions, highlighting communities and their contexts, as well as providing new research regarding the thematic bases and theoretical studies encompassed by the aforementioned working group.

Keywords: diversity; minorities; LGBTQIA+; Ethnic-Racial studies; gender studies.

1 INTRODUÇÃO

Embora o surgimento da Ciência da Informação (CI) esteja marcado por um período de massiva produção informacional no contexto do pós-guerra, o que lhe atribuiu num primeiro instante um caráter custodial da informação, relacionando-se principalmente com as Ciências da Computação e a Recuperação da Informação (ARAÚJO, 2003), pode-se afirmar que, atualmente, seus contornos a têm caracterizado fortemente como uma ciência social.

No campo da CI tem crescido o número de estudos voltados ao social, aos indivíduos e suas práticas. Do mesmo modo, a promoção de seminários, simpósios, encontros, congressos e tantos outros eventos acadêmicos tem possibilitado cada vez mais conexões entre pesquisadores, ao passo que as contribuições científicas também estão alçando voos sobre novas temáticas e grupos sociais – muitos deles antes marginalizados e esquecidos nas pesquisas brasileiras, como o público LGBTQIA+, cuja sigla é usada para referir-se as seguintes palavras: Lésbica (L), Gay (G), Bissexual (B), Transgênero, Transsexual e Travesti (T), Queer (Q), Intersexual (I), Assexual (A), bem como as demais identidades de gênero e orientações sexuais sendo incluídas e representadas pelo símbolo de adição (+).

Nesse sentido, o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) tem se destacado com excelência dentre os eventos da área, sobretudo, pela multiplicidade de publicações e abordagens que cada um dos seus Grupos de Trabalho (GT) englobam. As discussões de caráter social e cultural na Ciência da Informação não são tardias, entretanto, uma agenda de pesquisas contemplando estudos de gênero, étnico-raciais e de sexualidade tornou-se de fato recorrente, e com força maior, nos últimos anos, algo que pode ser justificado tanto pelo interesse dos novos pesquisadores sobre os referidos assuntos, assim como pela percepção de que contemplar cada um deles, seja no contexto histórico, social, econômico ou político, aproxima gradativamente a área dos sujeitos e de suas complexas realidades informacionais.

Nesse âmbito, considerando a necessidade, bem como a disposição do evento de proporcionar um espaço voltado a pesquisas acerca de grupos tidos como minoritários, a Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB) decidiu criar, a partir da iniciativa de alguns dos seus membros, o GT-12, cujo título é “Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades”. O GT foi inaugurado em 2022, no XXII ENANCIB, realizado em Porto Alegre, sob a coordenação das professoras Izabel França de Lima (UFPB) e Maria Aparecida Moura (UFMG).

Assim, neste artigo, têm-se enquanto questão de partida: como os pesquisadores da Ciência da Informação contribuíram, por ocasião da primeira edição do GT-12, para a representatividade de minorias no cenário da produção científica brasileira a partir de estudos étnico-raciais, de gênero e de diversidade? Isto posto, para compreender a importância do Grupo de Trabalho escolhido, este estudo tem como objetivo analisar as publicações realizadas na sua primeira edição, do mesmo modo que almeja verificar como as discussões dos trabalhos e resumos expandidos contemplou os grupos sociais minorizados nas pesquisas apresentadas.

Escolheu-se utilizar os termos “minoritário” e “minorizado” devido aos aspectos étnico-racial e sociocultural atribuídos por civilizações ao longo da história da humanidade, referindo-se à exclusão, opressão e omissão de determinados grupos como mulheres, pessoas com deficiência (PcDs), negros, indígenas e pessoas LGBTQIA+. Contudo, nem todos os citados representam uma minoria quantitativa no Brasil, onde as mulheres constituem a maioria da população, algo que suscita o entendimento do uso da palavra não se tratar só de uma questão demográfica, mas de como as relações sociais e os padrões estabelecidos podem fomentar preconceitos e intolerâncias impulsionados por aqueles que apresentam as características consideradas dominantes, como a branquitude, a heteronormatividade e a cisnormatividade, idiosincrasias do patriarcalismo (CASTELLS, 1999; BUTLER, 2018). Portanto, entende-se que o âmbito científico, em especial o da CI, pode colaborar no combate às discriminações sofridas pelas minorias, bem como na promoção de espaços para que outras perspectivas do coletivo sejam contempladas pela academia.

2 ESTUDOS SOCIAIS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: POR UMA VISIBILIDADE INFORMACIONAL

Conforme os avanços nos estudos das suas subáreas, e diante da ruptura com o seu paradigma custodial e técnico, nas últimas décadas a Ciência da Informação tem buscado contemplar cada vez mais os sentidos do seu objeto de estudo para além da perspectiva documental e registrada, aprofundando a investigação dos fenômenos advindos dessa produção informacional, assim como dos sujeitos e das suas relações com o coletivo. Desta forma, Araújo (2018, p. 86) explica que a consolidação de um outro paradigma, definido como social, tem revelado “uma tendência, que é também um olhar mais atento à complexidade dos fenômenos”, ou seja, de uma CI dinâmica e por vezes comunicativa, tendo em vista que o enfoque do campo também passou a ser o usuário, suas necessidades informacionais e as informações produzidas, compartilhadas e ressignificadas pelas pessoas perante a sociedade e também segundo sua participação em grupos sociais e étnico-raciais.

Nessa perspectiva, Araújo (2018, p. 105) argumenta que “a informação carrega em si duas potências: compartilhamento da diversidade de conhecimentos e o estímulo ao debate”. Ou seja, sua aplicação no âmbito social assume função reflexiva e crítica na disseminação de discursos, especialmente relativos ao direito à informação, bem como provoca mudanças e leva os indivíduos a questionarem seu lugar no mundo. A informação por si só pode assumir várias formas, no entanto, são os sentidos empregados a ela que determinam sua importância e usabilidade na configuração social.

Nesse ínterim, a produção científica sobre informação tem recentemente começado a promover essas discussões que antes pareciam não cruzar com os interesses da academia. Como uma herança de sua interdisciplinaridade, a Ciência da Informação se permitiu navegar por novos mares e construir suas próprias convicções, mas sem abandonar os laços feitos com outras ciências, o que lhe proporcionou aprofundar sua abordagem social com mais afinco.

Para promover a divulgação dessas pesquisas e de tantas outras, a Ciência da Informação passou a desenvolver seus próprios eventos, e é a partir daí que surgem seminários, congressos e encontros, dos quais destaca-se o interesse desta pesquisa – o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB). O ENANCIB constitui um evento anual da CI que ocorre em território brasileiro, e conta com a apresentação e debate científico, realizado por programas de pós-graduação e seus docentes

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

e discentes, pesquisadores e profissionais atuantes tanto na própria área, como também de campos afins como Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia, por exemplo.

Até a edição do ano de 2021, o ENANCIB contava com a divulgação e disposição de 11 Grupos de Trabalho. No entanto, a partir da edição seguinte, como fruto de uma trajetória de pesquisas, foi organizado um décimo segundo grupo, o GT-12, que leva o título "Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades". E, conforme apontado pela ementa, disponibilizada no site do próprio ENANCIB, o referido grupo tem como intuito suscitar

Estudos teóricos e aplicados em informação sobre Raça, Classe, Gênero, Sexualidades e Interseccionalidades. Teorias Críticas, Culturais, Racial, Feministas e Queer. Correntes teóricas, escolas de pensamento, bases metodológicas-conceituais e aplicações técnico-científicas dos estudos étnico-raciais, de gênero e de diversidade. Teorias, discursos, saberes, atividades científicas e profissionais em ambientes informacionais comunitários, populares e organizacionais. Relações sociais, de poder e resistências. Epistemicídio, violências e insurgências. Estudos Pós-Coloniais, Decoloniais e Anticoloniais. Estudos Críticos da Branquitude. Justiça Social, Informacional, Racial e de Gênero (ENANCIB, 2023).

As temáticas discutidas objetivam enfatizar o estudo de características sociais e culturais de grupos minoritários no País. É importante destacar que os demais GT que integram o evento também pautam questões sociais em suas pesquisas, todavia, a criação do GT-12 coloca em evidência os sujeitos e suas práticas numa perspectiva representativa, o que acaba chamando a atenção dos pesquisadores às possibilidades de investigação apontadas na ementa, possibilitando concentrá-las num privilegiado espaço de discussão e reflexão.

Segundo Bourdieu (2004, p. 21), a ciência precisa debruçar-se cada vez mais nas pesquisas sociais e esgueirar-se da concepção de "ciência pura", pois, "o campo científico é um mundo social", e apesar de o autor afirmar que a mesma não deve se subjugar a todas as demandas da sociedade, é válido ressaltar que sem elas a pesquisa, muitas vezes, não avança. Isto posto, torna-se essencial que as questões sobre as quais os pesquisadores vão dispor tempo e esforços também alcancem camadas da sociedade que historicamente sofrem preconceitos e silenciamentos (BOURDIEU, 2004).

Nesse sentido, a pesquisa torna-se uma fiel aliada, sobretudo quando se entende que os estudos são feitos para a sociedade, com o intuito de gerar impacto e retorno. Logo, à medida que os objetos de estudo passam a permear o indivíduo e suas representações, a pesquisa assume outra roupagem, pois surgem a partir daí novas teorias, conceitos, discursos e, principalmente, informação. Nas palavras de Foucault (1996, p. 10) a comunicação

proveniente do discurso “não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo porque, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar.” Compreende-se, portanto, que investigar os sujeitos e as comunidades, em especial os grupos minoritários, e reproduzir conteúdos críticos e de cunho acadêmico sobre eles, não se trata apenas de uma questão de visibilidade, mas de uma tentativa, por intermédio da ciência e da pesquisa, de tornar o mundo mais justo, representativo e inclusivo.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

No presente artigo, adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva, a partir de uma abordagem qualitativa, tendo em vista que o principal objetivo do estudo é analisar as contribuições do GT-12 na representação dos grupos minoritários por intermédio das produções científicas do evento. De acordo com Triviños (1987), o pressuposto exploratório possibilita ao pesquisador familiaridade com os assuntos abordados, bem como um aprofundamento das discussões em torno das temáticas apresentadas. O autor também afirma que a pesquisa qualitativa é por natureza caracterizada como descritiva, pois permite um detalhamento dos objetos analisados, bem como dos seus processos no decorrer da análise e da construção de ideias, o que coincide com a proposta deste estudo (TRIVIÑOS, 1987).

No tocante à pesquisa bibliográfica e à etapa de coleta de dados, realizou-se um levantamento no *website* da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB), visando delimitar como recorte temporal as publicações da primeira edição do GT-12 no XXII ENANCIB em 2022, sendo possível recuperar um total de trinta e uma produções, distribuídas da seguinte forma: vinte e um trabalhos completos e dez resumos expandidos, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Levantamento dos trabalhos publicados no GT 12 do XXII ENANCIB

	Título dos trabalhos	Autoria	Modalidade	Palavras-chave
1	Produção da Informação Gênero-Sexualidade na Ciência da Informação: Aspectos Grupais, Sociais e Culturais LGBTQIA+ Aplicados À Biblioteconomia a Partir do Lugar de Fala	Sérgio Rodrigues de Santana; Raimunda Fernanda dos Santos; Carla Daniella Teixeira Girard; Maytê Luanna Dias de Melo	Trabalho Completo	Informação Gênero-Sexualidade. Biblioteconomia. Ciência da Informação. LGBTQIA+. Lugar de Fala.
2	Museus do Feminino: Diálogos Interdisciplinares na Ciência da Informação	Stephanie Cerqueira Silva; Maria José Vicentini Jorente	Trabalho Completo	Museu do feminino. Ciência da Informação. Design da Informação.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

				Curadoria Digital.
3	Observatório LGBTQIA+: Acervo Informacional da Comunicação Social	André Iribure Rodrigues	Trabalho completo	Observatório LGBTQIA+. Bases Informacionais. Representações.
4	Categorias de Análise Feministas para o Ensino de Competências em Informação, Mídias e Tecnologias Digitais	Andréa Doyle; Gilda Olinto	Trabalho completo	Categorias de análise feministas. Competência em Informação. Práticas de ensino críticas. Educação midiática. Letramento digital.
5	Registro e Organização das Histórias e Memórias do Quilombo Vidal Martins: Relato de Pesquisa	Kariane Regina Laurindo; Daniella Pizarro	Trabalho completo	Quilombo Vidal Martins. Fonte de informação. Memória. Oralidade. Pesquisa documental.
6	Luz, Câmera, Informação: Tensões Representacionais Instauradas pelo Documentário “Apresentação Noiva do Cordeiro”, uma Produção Comunitária	Juliana Andrade Perdigão; Fabrício José Nascimento da Silveira	Trabalho completo	Noiva do cordeiro. Produção audiovisual. Informação simbólica. Narrativas de si. Representações de gênero.
7	Direitos Humanos, Informação e Racismo: uma Análise do Perfil do Instagram do Quilombo Intelectual	Priscila Rufino Fevrier; Franciéle Carneiro Garcês da Silva; Dirnele Carneiro Garcez; Nathália Lima Romeiro; Ana Paula Meneses Alves	Trabalho completo	Direitos Humanos. Informação Étnico-Racial. População Negra. Quilombo Intelectual. Racismo.
8	Cartografias da Supremacia Racial e da Branquitude na Biblioteconomia e Ciência da Informação	Franciéle Carneiro Garcês da Silva; Dirnele Carneiro Garcez, Daniella Camara Pizarro	Trabalho completo	Branquitude. Supremacia Racial. Biblioteconomia. Ciência da Informação.
9	Patentes e Conhecimentos Tradicionais: uma Breve Discussão Acerca da Apropriação de Propriedades Coletivas	Beneildo Rodrigues Oliveira Pereira; Edivanio Duarte de Souza	Trabalho completo	Descolonização de conhecimentos. Conhecimentos tradicionais. Patente. Proteção intelectual.
10	A Homossexualidade Feminina nos Descritores em Ciências da Saúde	Raquel da Silva Teixeira; Brisa Pozzi de Sousa; Ingrid Vianna Espinosa; Kizi Mendonça de Araújo	Resumo expandido	Homossexualidade Feminina. Sistemas de Organização do Conhecimento. Descritores em Ciências da Saúde.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

				Classificação Facetada.
11	Interculturalidade Crítica na BCI e na Organização do Conhecimento: Dialética Entre Catherine Walsh Natalia Duque Cardona	Dirnele Carneiro Garcez; Rodrigo de Sales	Trabalho completo	Interculturalidade Crítica. Organização do Conhecimento. Representação do Conhecimento.
12	Nenhuma a Menos: a Desconstrução Social da Cultura do Feminicídio	Luciane de Fátima Beckman Cavalcante	Resumo Expandido	Feminicídio. Violência contra a mulher. Mediação Cultural da Informação. Mediação da Informação.
13	Dimensão da Competência Crítica em Informação de Gênero e Feminismos: um Aprofundamento Necessário	Anna Cristina Brisola; Carla Maria Martellote Viola	Trabalho completo	Competência Crítica em Informação. Nona Dimensão da Competência Crítica em Informação. Gênero. Feminismos.
14	Epistemicídio Negro na Ciência da Informação: uma Discussão Inicial	Felipe Arthur Cordeiro Alves; Gisele Rocha Cortês	Trabalho completo	Racismo estrutural. Epistemicídio. População negra. Ciência da Informação.
15	Representações de Mulheres nas Xilogravuras: Sujeitas ou Objetos?	Vitória Gomes Almeida; Arluci Goes Elliot; Elieny do Nascimento Silva	Trabalho completo	Xilogravuras e Mulheres. Androcentrismo. Representação Feminina.
16	Mulheres Encarceradas: a Importância de Políticas Públicas de Gênero	Mayrilly Aparecida Araújo Moreira; Maria Cleide Rodrigues Bernardino	Resumo Expandido	Mulheres Encarceradas. Políticas Públicas - Gênero. Direitos - Dignidade da Pessoa Presa.
17	Da Redução À Pluralidade: Reflexões sobre a Descolonização do Domínio da Indumentária	Ana Isabel Ferreira Wanderley; Gracy Kelli Martins	Resumo Expandido	Indumentária. Organização do Conhecimento. Análise de Domínio. Decolonialidade.
18	Construindo Caminhos: Delineando os Princípios da Justiça Informacional	Franciéle Carneiro Garcês da Silva; Dirnele Carneiro Garcez; Leyde Klebia Rodrigues da Silva; Priscila Rufino Fevrier; Ana Paula Meneses Alves	Trabalho Completo	Justiça informacional. Princípios. Justiça social. Tecnologia. Ética da Informação.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

19	Coletividade Digital: o Blog Blogueiras Negras	Thais Pereira da Silva; Marco Antônio de Almeida	Trabalho Completo	TICs. Mulheres Negras. Dispositivo infocomunicacional. Blog.
20	Desconstrução de Estereótipos de Gênero e Perspectiva Feminista na Literatura Infanto-Juvenil: Análise de Livros Publicados no Brasil	Patrícia S. P. Mallmann; Gilda Olinto; Thaís Lamas	Trabalho Completo	Feminismo. Estereótipos de gênero. Literatura infanto-juvenil. Mulher. Menina.
21	Documentação Museológica e Identidade Negra: Antirracismo e Supremacia nas Práticas Museológicas	Thainá Castro Costa Figueiredo Lopes; Renata Cardozo Padilha	Resumo expandido	Musealização. Antirracismo. Identidade Negra. Representação da Informação. Documentação Museológica.
22	Representatividade da Mulher na Modernidade: Proposta de Criação de Um Tesouro a Partir da Terminologia Conceitual da Personagem Funesta	Brenda de Souza Silva; Fabio Assis Pinho	Resumo expandido	Estudos de Gênero. Representação Temática da Informação. Tesouro.
23	Desinformação de Gênero: Práticas Informacionais que Contribuem ao seu Combate	Nicole Tirello Acquolini; Rodrigo Silva Caxias de Sousa	Resumo Expandido	Desinformação de Gênero. Práticas Informacionais. Violência Contra Mulheres.
24	Racismo Na Literatura Científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Franciéle Carneiro Garcês da Silva; Kariane Regina Laurindo; Rubens Alves da Silva	Trabalho completo	Racismo. Biblioteconomia. Ciência da Informação. Produção Científica.
25	Pobreza em informação: necessidades e busca de informações por mulheres vítimas de violência doméstica	Natalia Francisca Nascimento da Silva; Nadi Helena Presser	Resumo expandido	Comportamento em Informação. Pobreza em informação. Violência Doméstica Contra As Mulheres. Violência Doméstica.
26	Apropriação dos Estudos de Gênero por Trabalhos Apresentados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Pós-Graduação em Ciência da Informação/ENANCIBS DE 2018-2021	Nathália Lima Romeiro; Fabrício José Nascimento da Silveira	Trabalho completo	Estudos de gênero. Gênero e interseccionalidade. Produção do conhecimento. Ciência da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação-ENANCIB.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

27	Proposta de Gestão por Meio de Sistema de Mediação Cultural: Saberes Indígenas	Maria Aparecida Jacques Arruda; Rosangela Formentini Caldas	Trabalho completo	Gestão de conhecimento indígena. Mediação cultural indígena. Mediação do saber etnológico. Sistema de informação indígena. Biblioteca indígena – Funai.
28	Concepções Acerca de Gênero e Raça na Ciência da Informação	Letícia Pereira de Souza; Rodrigo Silva Caxias de Sousa	Resumo Expandido	Racismo estrutural. Gênero. Ciência da Informação. Desigualdade.
29	Arquivos Pessoais de Mulheres: a Institucionalização Necessária	Elisa Maria Lopes Chaves; Maria Leandra Bizello	Trabalho Completo	Arquivos privados. Institucionalização de arquivos privados. Acervos pessoais de mulheres.
30	O Feminismo na Produção Científica da Ciência da Informação: Análise de Teses e Dissertações	Caroline Corrêa Pinheiro; Danielly Oliveira Inomata	Resumo Expandido	Feminismo. Gênero. Produção científica. Ciência da Informação.
31	Representação Social e Comunidade LGBTQIAP+: um Estudo Prognóstico Sobre as Formas de Representação da Informação	Aderlon dos Santos Geronimo; Gracy Kelli Martins; Henry Poncio Cruz de Oliveira; Aurora Cuevas Cerveró	Trabalho completo	Representações Sociais. Representação da Informação. Produção Científica.

Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2023).

É válido destacar que o quadro acima não foi organizado segundo a ordem das apresentações ocorridas entre os dias 8 e 10 de novembro de 2022, mas de acordo com a listagem presente no *website* da ANCIB. Em seguida, para a etapa de análise do corpus selecionado, o método escolhido foi a análise de conteúdo. Laville e Dionne (1999) salientam suas características de aplicabilidade a diversos materiais e abordagens múltiplas dos objetos de estudo, segundo o olhar do pesquisador, à medida que Bauer e Gaskell (2008, p. 191) explicam se tratar de “[...] uma técnica para produzir inferências de um texto focal para seu contexto social de maneira objetivada”, o que nos remete, conforme a realidade da pesquisa, a verificação das temáticas discutidas nos textos do Grupo de Trabalho 12.

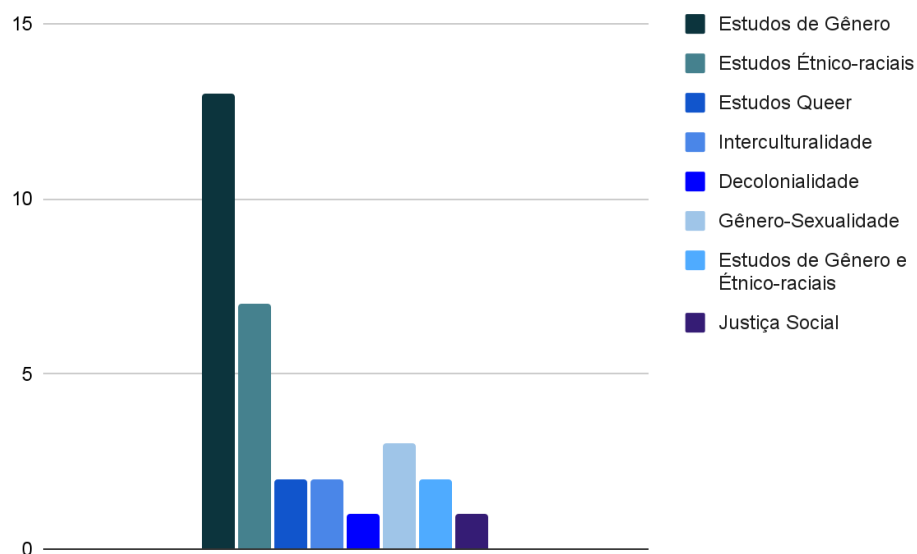
Analisou-se as publicações efetuando uma leitura analítica (ADLER; DOREN, 2010) partindo da extração de informações como os títulos, resumos, palavras-chave e elementos mais relevantes do corpo do texto, como o referencial teórico e as considerações finais, tendo

como intuito compreender os assuntos debatidos numa ampla do material levantado, de modo a alcançar o objetivo proposto.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO: PERCEPÇÕES SOBRE A LITERATURA CIENTÍFICA DO GT-12

Após o levantamento dos trinta e um trabalhos publicados, nas modalidades resumo e artigo, fez-se necessário explorar suas facetas e contribuições conforme as propostas feitas pelos autores das pesquisas. A análise das produções do GT-12 teve como intuito averiguar as discussões propiciadas pelos pesquisadores, bem como sinalizar se os textos tinham a finalidade de salientar os grupos sociais minoritários e seus contextos. Desse modo, o Gráfico 1 apresenta um panorama dos principais assuntos identificados nos referidos trabalhos.

Gráfico 1 – Temáticas abordadas no GT-12



Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2023).

A primeira edição trouxe um número considerável de produções relacionadas aos estudos de gênero. A partir de uma leitura individual dos textos, verificou-se uma multiplicidade de assuntos discutidos pela ótica dos estudos sobre mulheres, como a preservação da memória, competências informacionais, estereótipos e desigualdade de gênero, feminicídio e violência contra mulheres, representações sociais da homossexualidade feminina nos descritores das Ciências da Saúde e nas xilogravuras, e principalmente da perspectiva feminista. Além disso, alguns trabalhos manifestaram relações com os âmbitos étnico-raciais, assim como da sexualidade e diversidade.

Destarte, é oportuno evidenciar que a maioria dos estudos apresentados no GT-12 do XXII ENANCIB foram produções escritas por mulheres, algo marcante para a Ciência da

Informação brasileira, tendo em vista que demonstra uma expressiva representatividade feminina de pesquisadores da área, bem como para as pesquisas do referido grupo.

Quanto às contribuições para os estudos étnico-raciais, as pesquisas debateram especialmente questões centradas na população negra, com trabalhos retratando a representatividade e o protagonismo feminino negro nas práticas informacionais de disseminação de conteúdos na internet, a supremacia da branquitude e o epistemicídio negro na Biblioteconomia e na Ciência da Informação (BCI), o racismo institucional e estrutural na literatura científica e nos espaços de atuação e pesquisa dos campos supracitados, o papel dos aparelhos culturais museológicos na luta contra o racismo e na promoção de acervos que representem os indivíduos, bem como a investigação de registros informacionais históricos e de memória existentes na comunidade quilombola Vidal Martins e à prática da oralidade como fonte de informação. Ressalta-se, também, o estudo sobre a valorização da memória indígena e a relevância de incluir na agenda de pesquisas da CI os estudos sobre os povos originários e sua produção informacional e etnocultural.

No que concerne às publicações direcionadas à decolonialidade e interculturalidade, salienta-se a temática de proteção intelectual, que não necessariamente está alicerçada nos estudos de gênero, sexualidade e étnico-raciais, mas promove diálogo com a noção de preservação dos conhecimentos tradicionais, da comunicação, da oralidade e do reconhecimento de comunidades. Outrossim, é possível ressaltar a discussão da interculturalidade crítica na BCI como ferramenta para lidar com o descaso e invisibilização das culturas, apontando para uma necessidade de enfrentamento dos preconceitos e o reconhecimento dos diferentes grupos étnicos, assim como a relação entre a representação e organização do domínio da indumentária, ou seja, dos artefatos e peças de vestuário, com as teorias decoloniais, visando retratar outros povos, em especial os latino-americanos.

Por conseguinte, o artigo “**Construindo Caminhos: Delineando os Princípios da Justiça Informacional**” de Silva *et al.* (2022) destaca-se entre os demais trabalhos pois, apesar de tratar de uma pesquisa voltada para a justiça e a ética da informação e não se referir diretamente às minorias nos descritores, os autores dedicam-se a elaboração de princípios de justiça de ações docentes e profissionais de cunho socioculturais, além de abordarem no referencial teórico a importância do profissional do campo biblioteconômico-informacional combater todo e qualquer tipo de injustiça, bem como conscientizar os usuários quanto ao acesso igualitário à informação pelos grupos sociais.

Considerando o que foi explorado, nota-se que a primeira edição do GT-12 compreendeu uma série de pesquisas ricas e plurais para a Ciência da Informação. Os artigos e resumos apresentados potencializaram as discussões sociais do campo e das áreas afins, bem como cumpriram seu papel de visibilizar comunidades e suas manifestações, em vários âmbitos e com visões diversificadas dos temas. Ao discutir sobre a aprendizagem, Freire (1997) esclarece que o processo só é viável quando se tem os estímulos adequados e condições que propiciam aos indivíduos atribuir significados aos elementos que o cercam. Desse modo, entende-se que é por meio da percepção da realidade, do papel de cada cidadão no mundo e das suas vivências que os seres humanos são capazes de não apenas contar suas histórias, mas de compreender o todo e permitir com que outras narrativas também sejam alcançadas e compartilhadas, o mesmo valendo para o cenário da pesquisa.

Destarte, enfatiza-se a relevância da institucionalização das temáticas destacadas ao longo da pesquisa em um evento como o ENANCIB, sobretudo num GT comprometido em priorizar com exclusividade os debates sobre questões “étnico-raciais, de gênero e de diversidade”, algo que previamente não existia. No entanto, é válido acentuar que sua criação não foi um ponto de partida para que tais temas inerentes à esfera social fossem abordados no âmbito da CI, pois outros GTs e estudos publicados por pesquisadores do campo já refletiam suas características enquanto ciência social, bem como apresentavam produções científicas com enfoque nas minorias, seus contextos e representações. Todavia, é possível notar que a partir do GT-12 e do seu direcionamento às pesquisas centradas nos grupos minoritários, que publicações ressaltando as “relações sociais, de poder e resistências” poderão ser amplamente discutidas e divulgadas, integrando efetivamente a agenda de pesquisas da Ciência da Informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, ressalta-se que as análises das publicações realizadas na seção anterior possibilitaram ter um panorama esclarecedor das temáticas abordadas na edição inaugural do Grupo de Trabalho investigado. A partir disso, foi observado que a maior parte das pesquisas se concentrou nos estudos de gênero, especialmente nos debates da perspectiva feminina, do feminicídio e da representatividade da mulher, sendo um fator interessante, pois mostra um empenho e disposição dos pesquisadores em seguir por um caminho contrário a visão machista e patriarcal no cenário da pesquisa brasileira.

Do mesmo modo, constatou-se um número significativo de pesquisas destacando os sujeitos pertencentes a comunidade LGBTQIA+, bem como estudos centrados no protagonismo da população negra e de indígenas, corroborando com o anseio de criticar o discurso padronizador da heterossexualidade compulsória, da cisnormatividade e da branquitude disseminados pela sociedade ao longo dos séculos. Vale destacar também que as produções científicas manifestaram múltiplas abordagens e enfoques pelo viés de diferentes subáreas dos estudos da CI, como por exemplo a Competência Informacional, a Mediação Cultural e da Informação e a Representação e Organização do Conhecimento, o que demonstrou a pluralidade presente no Grupo de Trabalho 12, assim como reforçou a importância de sua inserção num evento com a magnitude que o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação possui.

Por fim, concluiu-se que o GT-12 se apresenta como um ambiente propício para a visibilidade de diversos debates de cunho histórico, político e social, contribuindo para o cenário da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. Além disso, é esperado que as futuras edições possam proporcionar mais discussões voltadas para os aspectos sociais e culturais, sobretudo no que concerne aos estudos étnico-raciais, de gênero e *queer*, bem como de sexualidade e diversidade, conforme os contextos e representações que venham a ser analisados em trabalhos posteriores pelos pesquisadores do campo.

AGRADECIMENTOS

Registra-se os devidos agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de Mestrado para uma das autoras desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ADLER, Mortimer J.; DOREN, Charles Van. **Como ler livros**: o guia clássico para a leitura inteligente. Tradução de Edward H. Wolff e Pedro Sette-Câmara. São Paulo: É Realizações, 2010.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência da informação como ciência social. **Ci.Inf**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 21–27, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/DZcZXSqTbWHpF6fhRm8b9fP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 jun. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 2)

ENANCIB. **GT 12: informação, estudos étnico-raciais, gênero e diversidades**. Coordenações e Ementas de GT. Aracaju, 2023. Disponível em: <https://eventos.galoa.com.br/enancib-2023/page/2740-gts>. Acesso em: 23 jun. 2023.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.